

Jornadas Nacionais da Pastoral Familiar

29º Domingo Comum: 18/X/09

A 2ª leitura, na lógica de toda a Epístola aos Hebreus, convida-nos a ponderar bem o sentido profundo da nossa existência e das opções que movem a nossa vida, buscando as razões pelas quais vivemos. Convida-nos a recuperar o entusiasmo inicial dos nossos grandes sonhos e projectos, revitalizando os nossos grandes compromissos e apostando numa Fé coerente e empenhada... O seu enfraquecimento, caminho para o cansaço e o desânimo, está, muitas vezes, nas pressões e hostilidade do ambiente, na acomodação, na monotonia e no arrefecimento do entusiasmo inicial... Porém, temos razões de sobra para confiar em Jesus Cristo, esperando a Sua misericórdia e esperando obter a graça do necessário auxílio, pois o Senhor Jesus “atravessou os Céus” e está com o Pai. Além disso, Ele experimentou, em Si próprio, todas as agruras da vida e pode compreender-nos e vir em nosso auxílio... Conservemos firme a Fé que professamos e não nos deixemos cair em desânimo! Ele vem em nosso apoio...

O exemplo de Jesus, na comunhão conosco e na compreensão e amor por quem precisa, estimula-nos a abrir o nosso coração aos nossos irmãos que se encontram em dificuldades. Este amor de Jesus é levado ao extremo e anunciado na imagem do Servo sofredor da 1ª leitura.

O Evangelho mostra-nos as 2 lógicas possíveis na condução da nossa vida: a dos homens e a de Deus. São radicalmente diferentes. A lógica dos homens passa pelos critérios de grandeza, de importância, de protagonismo e de superioridade em relação a todos os outros. Não seguem esta lógica apenas os 2 irmãos que interpelam Jesus. Os outros reivindicam o mesmo, ao sentirem-se indispostos pela “ultrapassagem” dos 2 que, em jogada de antecipação, ameaçam as suas secretas ambições. A lógica de Deus é radicalmente diferente, como Jesus explicou aos discípulos e como nos foi deixado ver nas 2 primeiras leituras. A Sua lógica é o caminho em direcção a Jerusalém, no qual Jesus explica as exigências do Reino e as condições para pertencer à comunidade messiânica. Tudo isto supõe, exige e passa pela entrega na Cruz, no pleno cumprimento da vontade do Pai... Está provado que eles não percebem nem aceitam a lógica de Deus e do Reino, pois esta lógica não defende nem promove os seus próprios sonhos... Por isso, opõem-se a Jesus e não querem a direcção de Jerusalém que conduz à morte... Ainda não tinham entendido a Páscoa!...

Hoje, no mundo, a lógica de Deus é desconhecida ou recusada. Não é acompanhada pela mentalidade nem pela cultura dominantes. Aparece, quase sempre, superada pela lógica da ciência, da tecnologia, do poder, das influências, do dinheiro, do imediato, do fácil, do aplauso, do comodismo, do privilégio (...). Somente quem está disposto a seguir a lógica de Deus que se concretiza no grão de trigo e na cruz é que consegue vencer as resistências e as seduções da lógica dos homens... A de Deus é a lógica do amor autêntico – o amor que salva, resgata e liberta – o amor de Jesus, o que põe em primeiro lugar o outro – o amor do Casal e da Família – o que dá origem, na Pessoa, no Casal, na Família, no País e em toda a Sociedade, a uma nova ordem de relações e de vida, de economia e de justiça, construindo a paz, a solidariedade e a fraternidade, numa preferência pelos valores e critérios do Reino de Deus... Esta “nova ordem” é necessária hoje. É urgente na Família, no Casamento, no Sentido da vida, na vivência do Amor, nas grandes Opções pelos valores a viver, a transmitir, a ensinar.

O Casamento e a Família sempre passaram, ao longo dos tempos, por estas 2 lógicas e hoje continuam fortemente confrontados com elas. Ao longo dos tempos, a lógica dos homens teve as suas vitórias e Jesus Cristo teve de fazer apelo ao início, à era da Criação, justificando os grandes desvios históricos com a “dureza do coração” (cf Mt 19, 8) ... Desde o início da Criação, a lógica de Deus para o Casamento e a Família passa por aqui: o Casal aprofunda a doação no amor para que cada um morra para si mesmo, para as lógicas individuais de poder de um sobre o outro ou de auto-satisfação pessoal, para que nasça o Casal, uma entidade nova, 2 num só e o mesmo na Família. Casal e Família – imagens perfeitíssimas de Deus, a Família Trinitária, que, não só vive o Amor como Ela própria é Amor, assente na Comunhão e na Relação que fazem crescer o outro, cada outro e o tornam feliz. Somente assim há uma Comunidade de amor e de vida, uma Escola onde todos aprendem na reciprocidade do testemunho, da experiência, do valor de cada um ao serviço de todos.

A Palavra de Deus deste Domingo apresenta-nos estas duas lógicas opostas e que convivem paralelamente: a lógica dos homens que, em relação ao Casamento e à Família, os tentam reduzir aos puros jogos do prazer, da conveniência, do mais fácil, da lógica e vontade de cada um. A lógica de Deus que, para além de exigir opções sérias e claras, convida à denúncia tornada testemunho que se faz vida, por cada pessoa, em cada dia.

Será esta a principal MISSÃO que, neste Dia Mundial das Missões, é pedida às Famílias e aos Casais cristãos – a de viverem, testemunharem, revelarem e anunciarem o Amor de Deus, vivido e testemunhado na transmissão, educação e formação para os valores humanos e cristãos. Este

serviço missionário tem uma pedagogia própria nos casais e nas famílias – o envolvimento de grupos e de equipas que partilhem a vida e os caminhos para chegar a determinados ideais de amor, de comunhão e de felicidade.

Que Nossa Senhora de Fátima – que aceitou constituir Casamento e dar origem à Família pela obediência a Deus que se lhe manifestou pela Sua Palavra – nos ajude a fazê-la frutificar nas nossas vidas para, fiéis à Sua vontade manifestada no início da Criação e aceite no início do Matrimónio de cada Casal, a Ela sejamos fiéis até ao fim, para glória de Deus e felicidade de todos os que partilham o mesmo amor. Pedimos esta graça por intercessão da Mãe d'Aquele que é Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. AMEN.